



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO*

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2020.2	Turma: 06319
Disciplina: PSI7610-Psicologia e relações étnico-raciais. (caráter excepcional)		
Horas/aula semanais: 4	Horário: quarta feira 7:30h	
Carga horária total (h/a): 72	Carga horária teórica (h/a): 72	
Disciplina Obrigatória	Equivalência: não se aplica	
Professora: Lia V.Schucman	e-mail: liavainers@gmail.com	
Estagiários Docentes: Carolina da Silva Pereira e Thais Rodrigues dos Santos	Email: rodriguesdossantosthais@gmail.com ; carolinapsicclinica@gmail.com	

II. EMENTA

Ementa: Conceitos Iniciais sobre raça e etnia. O olhar da Psicologia sobre Relações Étnico-Raciais. Racismo, História e Ideologia. Identidade e Identificações (Negritude, Branquitude, Indianismo e Mestiçagem). Epistemologias Afrocentradas e Descoloniais. Movimentos sociais e políticas públicas de ações afirmativas. Efeitos Psicossociais do Racismo. Intervenção Psicossocial para promoção da igualdade étnico-racial. Sustentabilidade e populações tradicionais.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade 1 - Breve Introdução a história do sistema escravagista, abolição e a criação da ideia de raça no ocidente. Noções básicas dos conceitos raça, racialização e etnia. As classificações Raciais Brasileiras. Funcionamento do racismo anti-negro e anti-indígena no Brasil contemporâneo.

Unidade 2 - História da produção de conhecimento psicológico e relações étnicos raciais. Raça e Racismo na constituição do sujeito. (Negritude, Branquitude e Mestiçagem).

Unidade 3 - Apresentações de trabalho sobre Intervenção Psicossocial para promoção da igualdade étnico-racial. Saúde, Escola, trabalho e Organizações Sociais.

IV. OBJETIVOS

- Analisar criticamente a formação étnico-racial da sociedade brasileira,
- Analisar criticamente as contribuições históricas da Psicologia nas relações raciais brasileiras;
- Compreender os impactos do racismo nos modos de subjetivação;
- Identificar conceitos, problemáticas, instrumentos e possibilidades de intervenção psicossocial para promoção da igualdade étnico-racial na saúde, Escola, trabalho e Organizações Sociais.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Sobre as estratégias de ensino e aprendizagem na modalidade síncrona e assíncrona:

30% Síncrona (16 h/a – 1 crédito):

- Conferência web no Moodle, utilizando a ferramenta BigBlueButton (BBB).
- Objetivo: promover discussões teóricas, orientação de atividades e discutir dúvidas.
- Acontecerá no dia e horário da aula, com duração máxima de 1h40min (2 h/a)
- Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

70% Assíncrona (48 h/a – 3 créditos):

- Aulas gravadas pela professora, disponibilizadas no Moodle
- Vídeos (documentário, palestras, filme), disponibilizados no Moodle
- Leituras com estudo dirigido
- Fórum para discussão teórica e de conteúdos, Moodle
- Frequência será aferida pela entrega de atividades
- Teremos no Moodle um Fórum Geral para dúvidas sobre o andamento da disciplina.

VI. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes verificações de aprendizagem:

Atividade Avaliação 1: Entregas de atividades dirigidas de cada aula vale 5 pontos (50% nota final)

Atividade Avaliação 3: Entrega do diário redigido durante todo o processo de aprendizagem assíncrona vale 5 pontos (50% nota final)

O diário poderá ser apresentado considerando diferentes possibilidades de formato: vídeo ou podcast gravado (máximo 15 min); formato texto.

Critérios gerais de avaliação das atividades: objetividade e clareza na apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado e com os objetivos de aprendizagem da disciplina; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas; pontualidade na entrega das atividades. Atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.

VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA A frequência será aferida por meio da entrega das atividades dirigidas semanalmente.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. **Avaliação: prova sobre todo conteúdo da disciplina (assíncrona), a ser realizada no dia 19/05. A prova será disponibilizada as 9h deste dia no moodle. Deverá ser postada em local específico até as 11:50h do mesmo dia.**

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (todos os arquivos estarão disponíveis no moodle)

ALBUQUERQUE, Walmira; FRAGA FILHO, Wagner. **Uma história do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/uma-historia-do-negro-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2019.

BATISTA, Luís Eduardo; Maria ESCUDER, Mercedes Loureiro; PEREIRA, Julio Cesar Rodrigues. **A cor da morte**: causas de óbito segundo características de raça no Estado de São Paulo, 1999 a 2001. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 18, n. 5, out. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n5/21749.pdf>>. Acesso em: 22. Fev. 2019.

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e Branquitude no Brasil In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. (Org.). **Psicologia social do racismo**: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 25-58.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 018/2002. Brasília, 19 dez. 2002. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2002/12/resolucao2002_18.PDF>. Acesso em: 22 fev. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Relações Raciais**: referências técnicas para atuação de psicólogas/os. Brasília: CFP, 2017. 147 p. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2017/09/relacoes_raciais_baixa.pdf>. Acesso em: 22. Fev. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. História da Psicologia e as Relações Étnico Raciais. **Youtube**. São Paulo, 31 Ago. 2016. 1 vídeo (48 min), son., color. Publicado pelo canal crpspvideos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kWxksk-c_OI>. Acesso em: 22 fev. 2019.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento da negritude: uma breve reconstrução histórica. **Mediações**: Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 10, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/viewFile/2137/2707>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

FANON, Frantz. Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado. In: FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 83-101. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2019.

FERREIRA, Ricardo Franklin. O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. **Psicologia & Sociedade**, v. 14, n. 1, p. 69-86; jan./jun.2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/psoc/v14n1/v14n1a05.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

GELEDÉS. **Guia de enfrentamento do racismo institucional**. São Paulo: Geledés; Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), 2013. Disponível em: <<http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Guia-de-enfrentamento-ao-racismo-institucional.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, p. 223-244, 1984. Disponível em: <https://www.academia.edu/27681600/Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira_-_L%C3%A9lia_Gonzales.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2019.

GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, n. 1, Jan./Abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100025>. Acesso em: 22 fev. 2019.

HASENBALG, Carlos **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. Disponível em: <https://gruponsepr.files.wordpress.com/2016/10/hasenbalg-discriminac3a7c3a3o-e-desigualdades-raciais-no-brasil-_carlos-hasenbalg.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.

HOFBAUER, Andreas. Branqueamento e democracia racial – sobre as entranhas do racismo no Brasil. In: ZANINI, Maria Catarina Chitolina. (Org.). **Por que “raça”?**: breves reflexões sobre a questão racial, no cinema e na antropologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007. 280 p. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/21224043-Branqueamento-e-democracia-racial-sobre-as-entranhas-do-racismo-no-brasil-andreas-hofbauer-unesp-marilia-1.html>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

HORDGE-FREEMAN, Elizabeth. **A cor do amor**: características raciais, estigma e socialização em famílias negras brasileiras. São Carlos: EDUFSCAR, 2018. 356 p.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida no 3o Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

NASCIMENTO, Beatriz. Por uma história do homem negro. In: RATTTS, Alex. **Eu sou Atlântica**: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kuanza; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. p. 93-102. Disponível em: <<https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/projetossociais/eusouatlantica.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, p. 287-308, nov. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

PIZA, Edith; ROSEMBERG, Fúlvia. Cor nos censos brasileiros. **Revista USP**, n. 40, p. 122-137, 1999.

Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28427/30285>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

SCHUCMAN, Vainer Lia. **Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”**: raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. 2012. 160 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-21052012-154521/pt-br.php>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

SCHUCMAN, L. V. **Famílias inter-raciais**: tensões entre cor e amor. Salvador: EdUFBA, 2018.

SCHUCMAN, Lia Vainer; MARTINS, Hildeberto Vieira. A Psicologia e o Discurso Racial sobre o Negro: do “Objeto da Ciência” ao Sujeito Político. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 37, número especial, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37nspe/1414-9893-pcp-37-spe1-0172.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

SOUSA, Neusa. **Tornar-se Negro**: As Vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social. Rio de Janeiro: Graal, 1983. Disponível em: <<https://psicanalisespolitica.files.wordpress.com/2014/10/tornar-se-negro-neusa-santos-souza.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

VISIBILIDADE INDÍGENA. **Uma reflexão sobre as problemáticas de uma “identidade afroindígena”**. S.l., 19 dez. 2017. Disponível em: <<http://visibilidadeindigena.blogspot.com/2017/12/uma-reflexao-sobre-as-problematicas-de.html>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. **Saúde Soc.** São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535-549, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v25n3/1984-0470-sausoc-25-03-00535.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

WITTMANN, Luisa Tombini. **O vapor e o botoque**: imigrantes alemães e índios Xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850-1926). Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007. 267p.

ZINHA, Laís. Um pouco sobre etnocídio e por que não estamos falando de genocídio em seu sentido literal. **Facebook**. 10 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/notes/la%C3%ADs-zinha/um-pouco-sobre-etnoc%C3%ADdio-e-por-que-n%C3%A3o-estamos-falando-de-genoc%C3%ADdio-em-seu-senti/505149953218525/>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

IX. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, C. M. M. de. **Onda negra, medo branco**: o negro no imaginário das elites século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <<http://bibliopreta.com.br/wp-content/uploads/2018/01/livro-Onda-negra-medo-branco-1.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2019.

CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. (Org.). **Psicologia social do racismo**: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 25-58.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Globo, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. 154 p.

MACHADO, Maria Helena Toledo. **O plano e o pânico**: Os Movimentos Sociais na Década da Abolição. 2 ed. São Paulo:

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Professora Lia - síncrono: com agendamento individual, enviar mensagem pelo Moodle ou por e-mail liavainers@gmail.com **assíncrono**: Fórum Geral de atendimento coletivo aos/às estudantes no Moodle.

XII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido por suas professoras. Se utilizar, referencie. As videoaulas e/ou gravações foram produzidas especificamente para essa disciplina/turma e para utilização na plataforma Moodle/UFSC, sua reprodução e divulgação não está autorizada. Não é permitido gravar, filmar ou fotografar a aula sem o expresso consentimento do[a] professor[a] e dos[as] demais envolvidos[as]. A aula e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e textos, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais. A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida pelo[a] professor[a] em ação judicial própria. Em caso de dúvidas, consultar: Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Públicos (CNASP). Liberdade de Cátedra, de Ensino e de Pensamento. Brasília, DF: CNASP. Disponível em <https://observatoriodoconhecimento.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Anexo-Circ407-18.pdf>. Acesso em 02/02/2020

XIII. CRONOGRAMA e CONTEÚDO A disciplina será oferta de modo não presencial, em caráter excepcional, via Plataforma Moodle. As atividades síncronas ocorrerão no dia da aula, sexta-feira, a partir das 9h com duração máxima de 2h/a. Não será cobrada frequência. Todos os materiais da disciplina estarão disponíveis no Moodle.

Conteúdos		Referências Bibliográficas Materiais da disciplina estarão disponíveis no Moodle		Método e Recursos
01/02 a 04/02	Unidade I	Breve Introdução a história do sistema escravagista, abolição e a criação da ideia de raça no ocidente. Noções básicas dos conceitos raça, racialização e etnia. As classificações Raciais Brasileiras. Funcionamento do racismo anti-negro e anti-indígena no Brasil contemporâneo.		Encontro Síncrono (ficará gravado): apresentação plano de ensino, acordos pedagógicos de retomada (2h/a) Introdução ao tema Dia 03/02, quarta- feira Horário: 9h Google meet
08/02 a 11/09			Noções de Raça e Etnia racialização e classificações raciais no Brasil MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3o Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, Rio de Janeiro, 2003. PIZA, Edith; ROSEMBERG, Fúlvia. Cor nos censos brasileiros. Revista USP , n. 40, p. 122-137, 1999.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 10/2 (1h/a) Horário: 9h Google meet
15/02 a 18/02			O que é racismo estrutural; dados estatísticos e epidemiológicos: Introdução e Cap. 3 HASENBALG, Carlos. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 17/02 (1h/a) Horário: 9h Google meet

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

22/02 a 25/02			O funcionamento do racismo anti-negro no Brasil (preconceito de marca; mito da democracia racial/embranquecimento) NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, p. 287-308, nov. 2006. HOFBAUER, Andreas. Branqueamento e democracia racial – sobre as entranhas do racismo no Brasil. In: ZANINI, Maria Catarina Chitolina. (Org.). Por que “raça”?: breves reflexões sobre a questão racial, no cinema e na antropologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007. 280 p.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 24/02 (1h/a) Horário: 9h Google meet
01/03 a 04/03			O racismo anti-indígenas no Brasil	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 03/03 (1h/a) Horário: 9h Google meet
08/03 a 11/03	U ni da de II	História da produção de conhecimento psicológico e relações étnicos raciais. Raça e	Psicologia e relações étnico-raciais – histórico e objeto – psicologia social do racismo SCHUCMAN, Lia Vainer; MARTINS, Hildeberto Vieira. A Psicologia e o Discurso Racial sobre o Negro: do “Objeto da Ciência” ao Sujeito Político. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 37, número especial, 2017.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 10/03 (1h/a) Horário: 9h Google meet

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		Racismo na constituição do sujeito. (Negritude, Branquitude e Mestiçagem).	GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado .	
15/03 a 18/03			As repercussões das Intelectuais negras na produção do conhecimento sobre processos de subjetivação e corpo. Lélia Gonzáles e Beatriz Nascimento GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, p. 223-244, 1984. NASCIMENTO, Beatriz. Por uma história do homem negro. In: RATTTS, Alex. Eu sou Atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kuanza; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. p. 93-102.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono . (3h/a). Encontro síncrono dia 17/03 (1h/a) Horário: 9h
22/03 a 25/03			Raça e racismo na constituição do sujeito – Frantz Fanon FANON, Frantz. Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado. In: FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas . Salvador: EDUFBA, 2008. p. 83-101	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono . (3h/a). Encontro síncrono dia 24/03 (1h/a) Horário: 9h
29/03 a 01/04			Raça e racismo na constituição do sujeito –Neusa Santos. SOUSA, Neusa. Tornar-se Negro : As Vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono . (3h/a). Encontro síncrono dia 31/03 (1h/a) Horário: 9h

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

05/04 a 08/04			Raça e racismo na constituição do sujeito – Branquitude SCHUCMAN, Vainer Lia. Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. 2012. 160 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e Branquitude no Brasil In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. (Org.). Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 25-58.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 07/04 (1h/a) Horário: 9h
12/04 a 15/04			Raça e racismo na constituição do sujeito - O conceito de negritude: A identidade Afrodescendente no Brasil – Ricardo Franklin FERREIRA, Ricardo Franklin. O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. Psicologia & Sociedade, v. 14, n. 1, p. 69-86; jan./jun.2002.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 14/04 (1h/a) Horário: 9h
19/04 a 22/04			TIRADENTES	TIRADENTES
26/04 a 29/04			Racismo e relações familiares – Famílias negras; Famílias inter-raciais HORDGE-FREEMAN, Elizabeth. A cor do amor: características raciais, estigma e socialização em famílias negras brasileiras. São Carlos: EDUFSCAR,	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono. (3h/a). Encontro síncrono dia 28/04 (1h/a) Horário: 9h

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			2018. 356 p. SCHUCMAN, L. V. Famílias inter-raciais : tensões entre cor e amor. Salvador: EdUFBA, 2018.	
03/05 a 06/05	U ni da de III	Apresentações de trabalho sobre Intervenção Psicossocial para promoção da igualdade étnico-racial. Saúde, Escola, trabalho e Organizações Sociais.	(GELEDÉS. Guia de enfrentamento do racismo institucional . São Paulo: Geledés; Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), 2013. Disponível em: < http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Guia-de-enfrentamento-ao-racismo-institucional.pdf >. Acesso em: 22 fev. 2019.)	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono . (3h/a). Encontro síncrono dia 05/05 (1h/a) Horário: 9h
10/05 a 13/05			Relações Raciais : referências técnicas para atuação de psicólogas/os. Brasília: CFP, 2017. 147 p. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2017/09/relacoes_raciais_baixa.pdf >. Acesso em: 22. Fev. 2019.	Aula gravada no Moodle + Leitura com estudo dirigido. Assíncrono . (3h/a). Encontro síncrono dia 12/05 (1h/a) Horário: 9h
17/05 a 20/05			Nova avaliação	Encontro Síncrono : Fechamento da Disciplina, avaliação do processo de ensinar e aprender (2h/a) ALM Dia 19/05 Entrega do diário e nova avaliação

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.